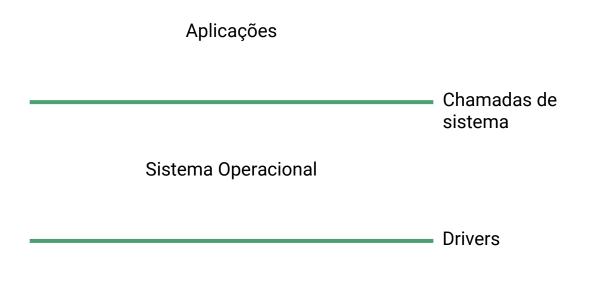
SO: Introdução - Parte 2

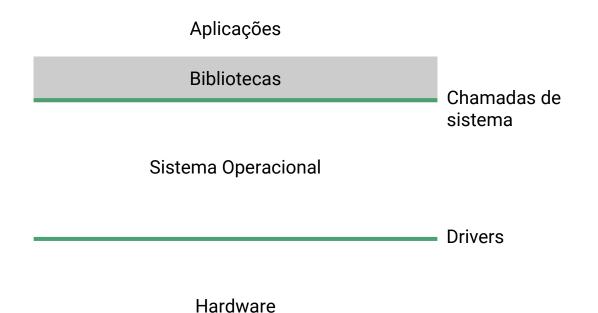
Sistemas Operacionais

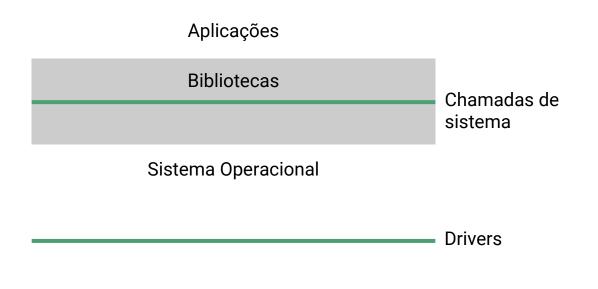
2017-1

Flavio Figueiredo (http://flaviovdf.github.io)

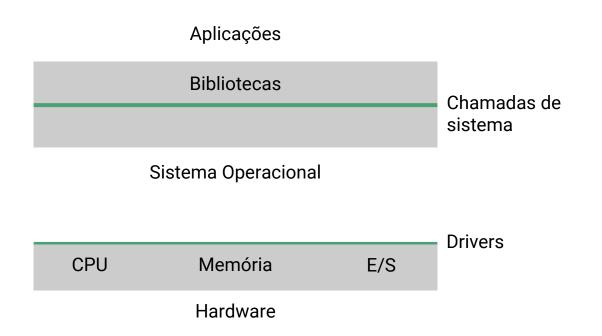


Hardware





Hardware



Funcionalidades de um sistema operacional

Facilitar a implementação de aplicações

- Execução de várias aplicações
 - Escalonamento, sincronização, comunicação
- Utilização eficiente e mediação dos recursos
 - Concorrência, sistemas de arquivo
- Virtualização e proteção de memória

Isolamento

• Sistema operacional usa recursos do hardware para isolar processos

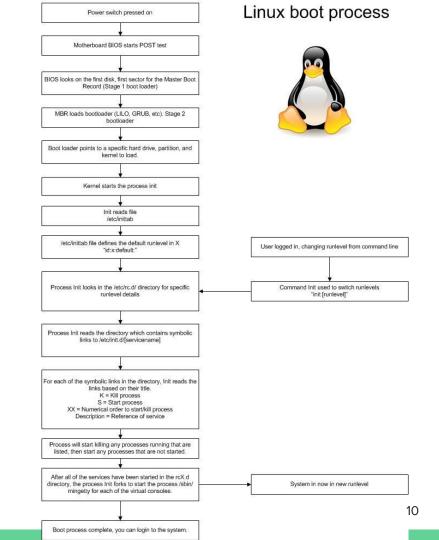
Isolamento

- Sistema operacional usa recursos do hardware para isolar processos
- Programas fazem requisições ao sistema operacional
 - Apenas o sistema operacional interage com o hardware

Quando o sistema operacional executa?

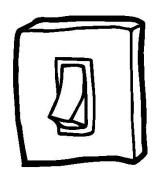
Booting

- Bios é carregada da ROM
 - Nem sempre é "read-only"
 - Pode ser re-programa EPROM
- A BIOS indica qual disco vamos dar boot
- Lê-se o Master Boot Record
 - Sempre fica em um bloco fixo do disco
 - Bloco 0 por exemplo
- O programa do Bloco O inicia o SO
 - O Grub por exemplo



Relembrando: Interrupções

 Sistemas operacionais s\u00e3o movidos pelas interrup\u00f3\u00f3es

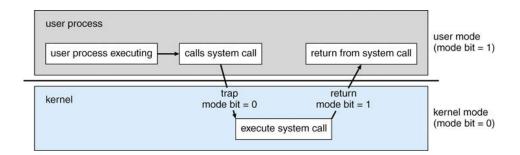


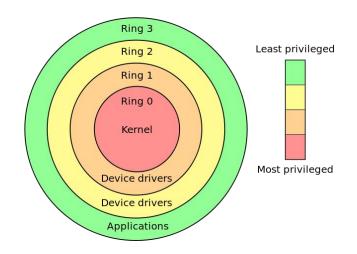
Sinal entre o hardware e o SO

- Imagine o sistema operacional como um tratador de eventos
 - Interrupções são eventos
 - Cada evento tem um tratamento específico

Relembrando: Chamadas de Sistema

- Mudam o código de nível usuário para o nível kernel
- [Geralmente]Apenas o SO opera no nível 0
 - Drivers podem usar outros níveis





xv6: um UNIX simplificado

- Recomendado para entender como um SO funciona
- Código simples e fácil de entender
- https://github.com/mit-pdos/xv6-public

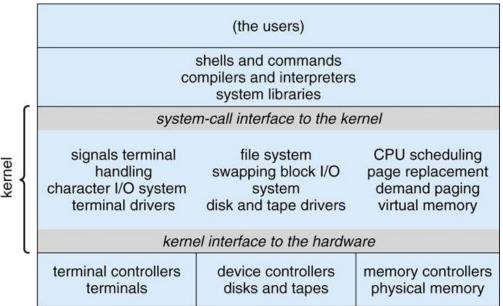
xv6: chamadas de sistema

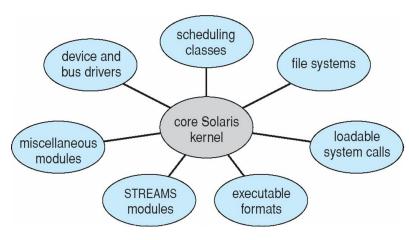
```
fork()
                                    open(filename, flags)
exit()
                                    read(fd, buf, n)
                                    write(fd, buf, n)
wait()
kill(pid)
                                    close(fd)
getpid()
                                    dup(fd)
                                    pipe(p)
sleep(n)
exec(filename, *args)
                                    chdir(dirname)
sbrk(n)
                                    mkdir(dirname)
                                    mknod(name, major, minor)
                                    fstat(fd)
                                    link(f1, f2)
                                    unlink(filename)
```

Relembrando: Organização de sistemas operacionais

- Bibliotecas
- Kernel monolítico
- Microkernel
- Kernel modular
- Hypervisors

Relembrando: Estruturas de SOs





Unix Tradicional: "Monolítico"

Solaris: Módulos

Um bicho diferente

Sistemas operacionais são diferentes de programas comuns

- Sem acesso à biblioteca padrão
- Escrito em linguagens de médio nível (assembler, C)
- Sem memória protegida
- Difícil acesso a instruções de ponto flutuante
- Pilha de tamanho fixo
- Assíncrono, preemptivo e concorrente
- Portabilidade

Para onde vamos...

- Passamos pelo Capítulo 1 e 2 do Livro
 - Rapidamente
- Capítulo 3:
 - Processos
- Referências
 - Silberschatz, Galvin, Gagne; Operating System Fundamentals, 8th Edition
 - Chapters 1 and 2
 - o Tanenbaum; Modern Operating Systems; 5th Edition
 - Chapter 1
 - xv6 book (Sep. 2014 draft)
 - Chapter 0